



ATA DA 47ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA

ATA DA QUADRAGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE GUARUJÁ DO SUL, ESTADO DE SANTA CATARINA, NO EXERCÍCIO DA DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA, SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA, PRIMEIRO PERÍODO, SEXAGÉSIMO TERCEIRO ANO DE SUA INSTALAÇÃO LEGISLATIVA. Ao décimo dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, com início às dezenove horas, reuniram-se em Sessão Ordinária, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores do Município de Guarujá do Sul, Estado de Santa Catarina, os Senhores Parlamentares, sob a Presidência do Vereador FABRÍCIO WAGNER. Constatando-se o número regimental, a existência de quórum legal, o Presidente cumprimentou os parlamentares presentes: CARLOS IZIDRO POSSATO, CLAUDEMIR ANTÔNIO AMANN, CLEBER JONAS WESCHENFELDER, FLÁVIO MARKUS, LAURÍ DOSS, LUIZ CARLOS SEIBEL, MATEUS ANTÔNIO CARAMORI, RODRIGO ANDRÉ LUNKES. Invocando a proteção de Deus e das leis, o Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão. Então, solicitou que o secretário da Mesa efetuasse a leitura de um Texto Bíblico. Em seguida, em comum acordo entre os Parlamentares, foi dispensada a leitura da ata da última Sessão. Aberta as discussões sobre a ata, não houve manifestações. Nesse momento, submeteu-se a ata a votação, sendo a mesma, aprovada por unanimidade, passando a ser assinada pelos parlamentares presentes. Então, o Presidente solicitou que o secretário da casa fizesse a leitura das correspondências expedidas e recebidas. Na sequência, passou-se à ORDEM DO DIA, sendo que nesta Sessão tramitará: votação de dois projetos de lei ordinária do executivo e apresentação de um projeto de lei ordinária do executivo. Em seguida, em comum acordo entre os parlamentares foi dispensada a leitura dos pareceres das comissões permanentes de legislação, justiça e redação final e de orçamentos e finanças, sendo estas favoráveis ao projeto de lei ordinária do executivo Nº 001/2026. Abertas as discussões sobre os pareceres, não houve manifestação. Então solicitou-se a leitura do projeto: "AUTORIZA A TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS FINANCEIROS À ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE, E CONTÉM OUTRAS PROVIDÊNCIAS". Abertas as discussões sobre o projeto. Nesse momento, o Vereador RODRIGO ANDRÉ LUNKES, se manifestou, disse que se trata do repasse anual que é feito pela



administração para a APAE do município, que se trata de uma atividade importante, que em razão da estrutura existente se que necessita desses valores para poder estar atendendo bem aos alunos e que corriqueiramente o município repassa esses recursos aí para ajudar nos custeios anualmente. Destacou então, que mais uma vez, esse ano, com o reajuste do IPCA, e também pela possibilidade de nos próximos anos ele apenas ser aditivado para ser renovado. Que com essa Lei então para os próximos 5 anos já se garante esse repasse pra entidade. Nesse momento, o vereador LAURÍ DOSS, manifestou-se, disse que é um projeto corriqueiro, que é repassado já há vários anos para a APAE; que isso vem ajudar muito a beneficiar a entidade e adiantou que o voto da bancada (de oposição), é favorável. Nesse momento, o vereador CLAUDEMIR ANTÔNIO AMANN, manifestou-se, dizendo que esse projeto trata de repasse muito importante para a APAE para que esta possa estar fazendo um bom atendimento junto aos seus alunos; adiantando seu voto favorável à transferência desses valores. Então submeteu-se o projeto de lei a votação, sendo aprovado por unanimidade e encaminhado a redação final. Em seguida, em comum acordo entre os parlamentares foi dispensada a leitura dos pareceres das comissões permanentes de legislação, justiça e redação final e de orçamentos e finanças, sendo estas favoráveis ao projeto de lei ordinária do executivo Nº 002/2026. Abertas as discussões sobre os pareceres, não houve manifestação. Então solicitou-se a leitura do projeto: "ALTERA ART. DE LEI PARA REDEFINIR A BASE DE CÁLCULO DA HORA-AULA EXCEDENTE DOS PROFESSORES". Abertas as discussões sobre o projeto. Nesse momento, o Vereador RODRIGO ANDRÉ LUNKES, se manifestou, disse que o projeto visa fazer um ajuste na Lei Ordinária 1.807, que é a Lei que institui o plano de cargos e salários do magistério do município. Que havia um equívoco na lei referente ao pagamento das aulas excedentes, que da maneira como vinha sendo colocada a redação da lei, ela acabava fazendo o cálculo da hora excedente do profissional que ocupava 10 horas, distintamente do que ocupava uma carga horária maior, porque o cálculo era feito com base no salário do servidor; que existia essa inconsistência na lei. Que quando o setor de RH do Município identificou isso, passou a fazer o cálculo corretamente da maneira como tava na lei, porém, foi algo que gerou um impacto muito grande, pois os profissionais que tinham uma carga horária menor, eles acabavam recebendo um valor reduzido, sendo que a hora excedente é a mesma,



sendo o profissional estando lotado em 20, 10, ou 30 horas. Então, nesse momento, os próprios os próprios professores procuraram a administração para relatar a perda desse no valor. E aí que se identificou que realmente a redação da lei que estava incorreta e acabava cometendo uma injustiça. Finalizou solicitando os colegas a aprovação do projeto. Nesse momento, o vereador LAURÍ DOSS, manifestou-se, ressaltou que esse projeto é muito importante para regularizar essas horas excedentes, que vão ter o mesmo valor, e que isso é muito importante para todos os professores; finalizou adiantando o voto da bancada (de oposição) favorável ao projeto. Então submeteu-se o projeto de lei a votação, sendo aprovado por unanimidade e encaminhado a redação final. Em seguida, solicitou-se a leitura da mensagem legislativa Nº 084/2025, que encaminha o projeto de lei ordinária do executivo Nº 066/2025, que: "DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE INCENTIVO AO ESPORTE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS". Encaminhou-se o referido projeto para as comissões permanentes de legislação, justiça e redação final, de orçamentos e finanças e de educação, cultura, esporte, saúde e assistência social. Em seguida, solicitou-se que o presidente da comissão permanente de legislação, justiça e redação final, marcasse a reunião e indicasse o relator. Então, o vereador RODRIGO ANDRÉ LUNKES marcou a reunião para o dia dezessete de fevereiro, às dezoito horas e indicou o vereador CARLOS IZIDRO POSSATTO como relator. Solicitou-se que o presidente da comissão de orçamentos e finanças marcasse a reunião e indicasse o relator. Por sua vez, o vereador CLAUDEMIR ANTÔNIO AMANN, marcou a reunião para o dia dezessete de fevereiro, às dezoito horas e quinze minutos, e indicou o vereador LUIZ CARLOS SEIBEL como relator. Solicitou-se que o presidente da comissão de educação, cultura, esporte, saúde e assistência social marcasse a reunião e indicasse o relator. Por sua vez, o vereador MATEUS ANTONIO CARAMORI, marcou a reunião para o dia dezessete de fevereiro, às dezoito horas e quinze minutos, e indicou o vereador CLAUDEMIR ANTÔNIO AMANN, como relator. Terminada a ordem do dia, passou-se a PALAVRA LIVRE. Nesse momento, o vereador CARLOS IZIDRO POSSATTO, manifestou-se, ressaltou que houve sessão na última quinta-feira, onde relatado a respeito do colégio do Pessegueiro, sobre a as reformas. Que na segunda-feira começaram as aulas e o colégio estava praticamente pronto, que faltavam fazer mais algumas coisinhas, mas



que cabia o agradecimento ao pessoal que se dedicou. Disse que esteve na quinta-feira conversando com os pedreiros, os quais garantiram o término da obra mesmo que tivessem que trabalhar no domingo; que as pessoas que estavam a fim de concluir o projeto, que atrasou uns dias para começar motivo pelo qual houve esse atropelo. Disse que tem certeza de que vai ser terminado os banheiros, o que vai aquecer a situação. Disse também que o colégio do Pessegueiro é um colégio muito interessante e bonito e bom de trabalhar. Parabenizou então os funcionários. Ressaltou a presença (na sessão) do Sr. Gilmar (Secretário de Transportes e Obras do Município), que foi quem coordenou os trabalhos no colégio. Ressaltou que sempre fala que tem pessoas que ficam fazendo críticas e destacou que é uma pessoa muito crítica, que é polêmico, mas que se não tiver fatos convincentes, fatos reais, não tem que estar falando bobagem. Disse que todos tem que trabalhar pelo Município e que eles, como vereadores, e disse acreditar que os nove vereadores estão trabalhando por isso, mas sempre tem alguém que pensa que tem que dar errado. Disse ter certeza, com o início do ano letivo, é claro, que precisa uma adaptação dos alunos. Disse que esteve hoje na creche nova e pode verificar que já acabaram o serviço e ficou bonito; que a única coisa pendente é a retirada das placas solares de cima e de um painel; reiterou que a administração tá fazendo de tudo para que o pessoal venha desinstalar (as placas). Que considera uma falta de respeito com as pessoas em botar aquela placa solar que acaba esquentando a sala; que tem que ligar o ar-condicionado muito tempo antes para conseguir manter a sala. Fez um pedido aos munícipes que tem filho ou os vereadores para irem e verificarem a questão do já aquecimento daquele lugar, pois é algo que acaba se tornando perigoso, motivo pelo qual está insistindo na demanda; que já falou com a prefeita, e ela também está vendo para isso e o secretário de educação tá vendo com a empresa para ser removido de lá para tirar, porque daqui uns dias pode dar um problema no telhado, e aí a empresa vai culpar as placas. Disse que está acompanhando e a empresa está dando muita atenção; Isso é, quando chegar ao final que não tiver mais nada a ser feito, disse que quer elogiar eles em sessão, pois, assim como criticou quando necessário, quer fazer esse elogio porque a empresa está atendendo aos pedidos, que o secretário está em contato, mas que o próprio vereador conversa com o engenheiro deles e eles estão atendendo aos pedidos. Que isso é papel de uma empresa que quer trabalhar pós-venda, que não



adianta querer vender para os munícipes e depois abandonar. Finalizando, agradeceu novamente aos pedreiros que trabalharam na obra do colégio, e que a escola está bonita. Reiterou pedido aos vereadores que ainda não tiveram oportunidade, para que vão lá olhar e acompanhar. E disse acreditar que todas as escolas, não só aquela lá, todas as escolas, que os vereadores têm a obrigação de acompanhar os trabalhos dos professores, do secretário e das monitoras. Nesse momento, o vereador CLAUDEMIR ANTONIO AMANN, manifestou-se, fazendo pedido para que seja encaminhado ao DNIT, referente a rotatória no trevo que dá acesso ao Pessegueiro e Taquaruçu. Ressaltou que a situação no local está bem complicada, que o pessoal está reclamando, principalmente quem tem caminhão; que é bem ruim fazer passar por ali. Disse ser conhecedor que não pode a prefeitura mexer lá porque não pertence à prefeitura. Reiterou então o pedido para que fosse enviado um ofício ao DNIT, para que eles possam estar fazendo uma melhoria ali ou autorizar a prefeitura a ajeitar aquilo, que agora o Município vai ter mais um laticínio ali, vai ter mais movimento de caminhões, então seria importante dar uma ajeitada para melhorar a vida desses caminhoneiros e também da população que mora ali que passa com frequência. Solicitou então que o pedido fosse colocado em votação e aprovado pelos colegas. Nesse momento, o presidente FABRÍCIO WAGNER, colocou então a proposição em votação, a qual foi aprovada por unanimidade e encaminhada à secretaria da Casa. Não havendo mais manifestações, às dezenove horas e trinta e sete minutos, o Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária, e convidou os demais vereadores a participarem da próxima sessão ordinária, que será realizada no dia dezessete de fevereiro, na Câmara de Vereadores. Por solicitação do Presidente da Mesa Diretora, eu, Rômulo Luiz Schernikau, Secretário Executivo, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos parlamentares presentes. Os pronunciamentos proferidos nesta reunião do Legislativo Municipal encontram-se gravados e arquivados nos anais desta Casa Legislativa. Sala das Sessões, ao décimo dia de fevereiro de dois mil e vinte e seis.



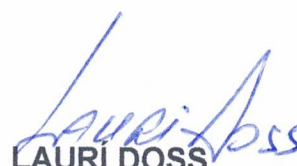
Estado de Santa Catarina

CAMARA DE VEREADORES DE GUARUJÁ DO SUL

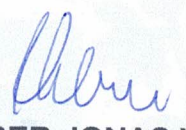

FABRÍCIO WAGNER
Presidente

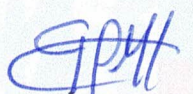

LUIZ CARLOS SEIBEL
Vice-Presidente

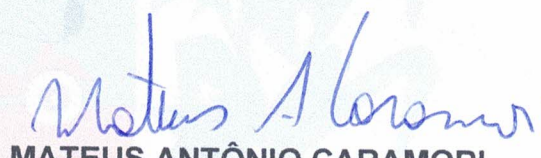

CLAUDEMIR ANTÔNIO AMANN
1º Secretário


LAURI DOSS
2º Secretário


CARLOS IZIDRO POSSATTO
Vereador


CLEBER JONAS WESCHENFELDER
Vereador


FLAVIO MARKUS
Vereador


MATEUS ANTÔNIO CARAMORI
Vereador


RODRIGO ANDRÉ LUNKES
Vereador